

PT lança Haddad, mas pesquisas ainda apontam vitória de Tarcísio

Anúncio do PT coloca ex-prefeito de São Paulo na disputa pelo Governo Estadual

O lançamento do, até então, ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), como pré-candidato ao governo de São Paulo, anunciado na última semana com apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, posiciona o cenário eleitoral no estado. Apesar do movimento, pesquisas recentes indicam que o atual governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mantém vantagem na disputa neste momento.

Levantamento do Datafolha realizado no início de março mostra Tarcísio com 44% das intenções de voto em um cenário estimulado, contra 31% de Haddad. A diferença de dois dígitos também aparece em simulações de segundo turno, nas quais o governador chega a 52%, ante 37% do petista. Resultados semelhantes foram registrados em pesquisas do instituto Big Data, que também apontam liderança de Tarcísio nos cenários testados, reforçando a vantagem inicial do atual governador na disputa.

Os números reforçam uma tendência já observada por analistas: a de que a eleição de 2026 em São Paulo pode repetir o embate direto entre os dois, como ocorreu em 2022, quando Tarcísio venceu Haddad no segundo turno. A polarização entre os campos políticos deve novamente marcar a disputa na maior colégio eleitoral do país.

O anúncio da pré-candidatu-



Haddad aparece como pré-candidato, mas Tarcísio está à frente nas pesquisas até o momento

ra também vem acompanhado de críticas públicas ao atual governo estadual. Em agendas recentes, Lula e o próprio Haddad fizeram ataques à gestão de Tarcísio, indicando que a campanha deve ser marcada por confronto direto entre os dois grupos políticos.

Mesmo com a vantagem registrada nas pesquisas, especialistas avaliam que o cenário ainda está em construção. A mais de um ano do período eleitoral, fatores como a avaliação do governo estadual, o desempenho da economia e a popularidade do

governo federal podem alterar significativamente a intenção de voto.

Além disso, o próprio histórico recente mostra que oscilações são comuns fora do período de campanha. Levantamentos desse tipo captam apenas um retrato momentâneo do eleitorado, ainda pouco mobilizado. O alto índice de eleitores indecisos ou que não indicam preferência espontânea também reforça esse diagnóstico.

Outro ponto relevante é o nível de conhecimento dos can-

didatos. Haddad tem alta visibilidade política, por já ter sido prefeito da capital, candidato ao governo e atualmente ocupar um ministério estratégico. Esse reconhecimento tende a garantir um piso eleitoral mais estável, mas também pode vir acompanhado de maior rejeição.

Já Tarcísio busca consolidar sua imagem administrativa à frente do estado. A avaliação da gestão, especialmente em áreas como segurança, infraestrutura e serviços públicos, deve ter peso direto na manutenção da vanta-

gem observada até agora nas pesquisas.

O cenário também pode sofrer alterações com a entrada de outros nomes na disputa. Embora hoje a tendência seja de polarização, candidaturas de terceira via podem fragmentar o eleitorado no primeiro turno e influenciar a dinâmica da eleição.

Mesmo assim, as pesquisas mais recentes indicam que, neste momento, Tarcísio parte de uma posição mais confortável. Pesquisas apontam que ele lidera todos os cenários testados, tanto no primeiro quanto no segundo turno, o que sugere uma vantagem inicial consistente, embora ainda sujeita a mudanças ao longo dos próximos meses.

O lançamento de Haddad pelo PT antecipa o início da disputa em São Paulo, mas o quadro eleitoral segue aberto. Até a definição oficial das candidaturas e o início da campanha, a tendência é de ajustes nas intenções de voto, em uma eleição que deve repetir o alto grau de competitividade e polarização observado nos últimos pleitos no estado.

Além disso, o avanço do calendário eleitoral tende a intensificar a presença dos pré-candidatos no estado, com agendas públicas, anúncios e articulações políticas. Esse movimento deve ampliar a visibilidade da disputa e contribuir para uma maior definição do eleitorado.

Estado recebe equipamentos de saúde e novas ambulâncias

Paulo Pinto/Agência Brasil

O estado de São Paulo recebeu novos equipamentos para reforçar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, foram entregues 43 ambulâncias do Samu, 36 conjuntos de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde (UBS), 123 itens de saúde bucal e cinco Unidades Odontológicas Móveis.

Os recursos somam R\$ 16,6 milhões e devem beneficiar cerca de 16 milhões de pessoas em 40 municípios paulistas. As ambulâncias serão distribuídas entre a capital, cidades da Grande São Paulo e municípios do interior, ampliando a capacidade de atendimento de urgência e emergência.

As unidades odontológicas móveis serão destinadas a cidades com maior dificuldade de acesso, ampliando a cobertura de saúde bucal e reduzindo barreiras geo-



Cerca de 16 milhões de pessoas podem ser beneficiadas

gráficas. Já os equipamentos para UBS incluem itens que permitem melhorar o diagnóstico e o acompanhamento de pacientes na atenção básica, aumentando a resolutividade dos atendimentos.

Também foram destinados novos aparelhos para Centros Es-

pecializados de Odontologia na capital paulista. A medida busca ampliar a estrutura de atendimento e reduzir a necessidade de deslocamento da população para serviços mais complexos, especialmente em regiões com maior demanda.

IPVA: parcela para finais 8, 9 e 0 vence hoje

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) dá continuidade, nesta semana, ao calendário do IPVA 2026. O cronograma segue para veículos com placas de final 8, 9 e 0. Como os vencimentos das placas 8 e 9 caíram no fim de semana, os proprietários podem efetuar o pagamento da terceira parcela na segunda-feira (23), data também prevista para a placa final 0.

A consulta do valor pode ser feita na rede bancária, com o número do Renavam, ou diretamente no site da Sefaz-SP. As alíquotas permanecem as mesmas: 4% para carros de passeio, 2% para motocicletas e utilitários, 1,5% para caminhões e 1% para veículos de locadoras.

O pagamento pode ser realizado via Pix, internet banking, caixas eletrônicos e lotéri-

cas. O QR code deve ser gerado exclusivamente no site oficial do governo estadual, o que permite o pagamento em diferentes instituições financeiras, inclusive digitais.

A Sefaz-SP reforça que o domínio correto para consulta é "sp.gov.br" e alerta para golpes envolvendo páginas falsas. Em caso de dúvida, os contribuintes podem buscar atendimento pelos canais oficiais da secretaria.

Quem atrasar o pagamento está sujeito a multa de 0,33% ao dia, além de juros. Após 60 dias, a multa pode chegar a 20% do valor do imposto. A inadimplência também pode levar à inscrição na Dívida Ativa e restrições no nome do proprietário. Para realizar o licenciamento anual, é necessário quitar todos os débitos, incluindo multas.